

Tempo, espaço, antecipação e letargia

Tempo, espaço, antecipação e letargia é o título da exposição que os alunos da licenciatura de Artes Visuais e Tecnologias da Escola Superior de Educação de Lisboa, nos propõem, entre 17 de janeiro e 10 de março, na Galeria Municipal Vieira da Silva, sita no Parque Adão Barata, Loures.

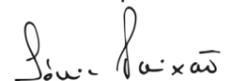
Resultante de uma colaboração de oito anos com o Município de Loures, no âmbito do acordo de colaboração assinado, em 2016, e que tem materializado um profundo apoio e promoção da arte e da criação artística jovem, nas suas diferentes vertentes, a presente exposição reúne um conjunto de trabalhos de desenho, gravura, escultura, pintura, vídeo e fotografia.

Sob a égide do Tempo e do Espaço, habita uma contemporaneidade reconhecível e quotidiana, desconstruída com recurso a estratégias expressivas, que oscilam entre conceitos dicotómicos como a mudança e a permanência, a construção e a destruição, a ação e a letargia, que promovem e estimulam a reflexão de todos aqueles que visitam esta exposição.

Aguardamos por si!

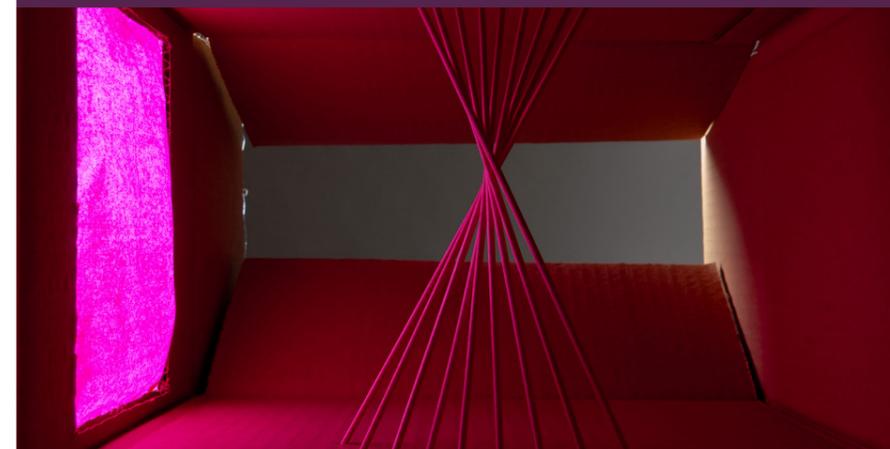
Seja bem-vindo/a à Galeria Municipal Vieira da Silva!

A Vice-presidente,



Sónia Paixão

Aleksandra Belova, Alexandre Cortinhas, Alice Caldeira, Ana Bento, Ana Coelho, Ana do Mar Santos, Ana Maria Moço, Ana Milão, Ana Pinheiro, Ana Rita Garcia, Ana Rodrigues, Ana Santos, Andreia Vieira, Anita Pires, Argia Basterra, Bárbara Figueiredo, Bárbara Góis, Beatriz Brito, Beatriz Domingues, Beatriz Jerónimo, Beatriz Moreira, Beatriz Restolho, Beatriz Rocha, Bianca Herdy, Bianca Marques, Carolina Carvalho, Carolina Ferreira, Carolina Jacinto, Carolina Novo, Catarina Geissler, Catarina Joaquim, Daniel Crespo, Daniel Vieira, Daniela Antunes, Daniela Cláudio, Daniela Noro, Daniela Parreiras, Daniela Silvestre, Débora Urbano, Diana Martins, Diana Muzh, Diana Pica, Diogo Agulheiro, Eliana Lima, Elliot Silvestre, Eva Figueiredo, Fabiana Silva, Greta Bauer, Gustavo Portugal, Helena Ye, Henrique Lino, Henrique Silva, Herlander Bartolomeu, Inês Carballo, Inês Carvalho, Inês Coelho, Inês Dobrovolschi, Inês Fonseca, Inês Quaresma, Inês Reis, Inês Santos, Iris Guedes, Jaden Gomes, Jasmin Santos, Jéssica Leonardo, Joana Guimarães, Joana Lopes Martins, Joana Madeira, Joana Martins, João Silva, Jorge Duarte, José Pedro Martins, Juan Felizardo, Juliana Amaro, Juliana Delgado, Karla Pimentel, Leonor Costa, Leonor Pereira, Leonor Santos, Leonor Sousa, Luana Carvalho, Lucas Madeira, Luís Russo, Luiza Sandes, Mafalda Pereira, Mafalda Ribeiro, Mafalda Silva, Manuela Maudet, Margarida Almeida, Margarida Borges, Margarida Cardoso, Margarida Martins, Maria Beatriz, Maria Francisca Vassalo, Maria João Ribeiro, Maria Laura Fonseca, Maria Monteiro, Maria Moura, Maria O'Neill, Maria Oliveira Rodrigues, Maria Ribeiro, Maria Rodrigues, Maria Santos, Maria Teresa Fernandes, Maria Venâncio, Mariana Caeiro, Mariana Costa, Mariana Leite, Mariana Leonardo, Mariana Martins, Mariana Oliveira, Marta Carvalho, Marta Coias, Marta Duarte, Marta Rodrigues, Matheus Santos, Miguel Amaro, Mónica Freitas, Mónica Pinto, Nádia Santos, Nair Carvalho, Nuno Pina, Ozzy, Patrícia Furtado, Patrícia Jugurt, Patrícia Popa, Paulo Sérgio, Pedro Figueiredo, Pedro Montalto, Pedro Monteiro, Rafael Gonçalves, Rafaela Castro, Raquel Gaspar, Raquel Silva, Ricardo Reimão, Rita Conceição, Rita Raposo, Rita Roncon, Rita Salvador, Robson Carvalho, Rodrigo Torrão, Rúben Pinheiro, Sabrina Silva, Sara Albuquerque, Sara Bastos, Sara Laranjo, Sara Silva, Soraia Oliveira, Susana Reis, Suzy Andrade, Tiago Santos, Tomás Augusto, Vera Soares, Veronika Zakova, Vicente Fulecho, Ying Chen.



Tempo, Espaço, Antecipação e Letargia

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LISBOA

17 FEV > 10 MAR

GALERIA MUNICIPAL VIEIRA
DA SILVA | SALA MULTIUSOS
PARQUE ADÃO BARATA | LOURES

@GALERIASDELOURES

HORÁRIO
DE TERÇA-FEIRA A DOMINGO
10:00 > 13:00 E 14:00 > 18:00
ENCERRA: SEGUNDAS-FEIRAS E FERIADOS

A CULTURA NO CENTRO

cm-loures.pt



#lugaresdecultura

Tempo, Espaço, Antecipação e Letargia

A presente exposição apresenta-se como um espaço plural, aberto à diversidade de propostas artísticas realizadas pelos estudantes da licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias, da Escola Superior de Educação de Lisboa. Pelo sétimo ano, e após um interregno de três anos, esta reúne desenho, gravura, escultura, pintura, vídeo e fotografia, sob o signo do Tempo e do Espaço, termos que servem de ponto de partida para abordagens às questões da memória, dos lugares, da autobiografia, da percepção, mas sobretudo para um olhar consciente sobre o presente - considerando os seus perigos, singularidades e desafios.

A construção das formas, nas suas múltiplas dimensões plásticas, visuais, conceptuais, percetivas/sensoriais, ocupa um espaço de destaque na *praxis* daqueles que fazem das artes visuais e do *design* um campo de indagação e compreensão de diferentes realidades (tangíveis ou intangíveis). Assumindo uma atitude experimental, como princípio basilar na exploração de possibilidades plásticas dos materiais e de modos de compor, é possível criar um substrato suficiente e consistente para enraizar propostas artísticas de natureza variada, nas quais a discursividade se materializa na imagem.

O Tempo e o Espaço assumem, neste caso, significados plurais que oscilam entre a literalidade e a metáfora.

A noção de espacialidade provocada pela caixa, pela grade ou o espaço-paisagem, constituem-se objetos de exploração plástica e gráfica, convidando a uma indagação acerca dos modos de compor, mas também de perceber e interpretar a imagem. Mas, na percepção do espaço, está implícita uma duração temporal - o tempo e o movimento, necessários para avaliar as suas dimensões, as suas geografias... porquanto estes dois termos são, amiúde, indissociáveis.

O tempo físico, o tempo psicológico, a percepção do tempo através do movimento ou do ritmo, a memória, o arquivo, a atemporalidade, a fuga ao tempo, o adiamento ou a erosão provocada pela passagem do tempo são ideias evocadas em muitos dos trabalhos apresentados sob a forma de pintura, desenho, escultura, fotografia ou audiovisual. A acumulação e sedimentação de matérias, a corrosão e destruição das formas e dos corpos, a construção de uma narrativa (sequencial ou fragmentária), a evocação da memória, do cansaço causado pela crescente desproporção entre trabalho e ócio, das sociedades atuais, são estratégias simultaneamente compositivas, plásticas e discursivas que levam a problematizar dicotomias, tais como mudança e permanência, antecipação e procrastinação, construção e destruição, ação e letargia.

